



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 65 nº 828 - novembro de 2023

Congresso Mãos e Coração: Fortalecendo a Família da Fé



Evento da Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB (SNTI) reúne mais de 400 pessoas. **Pág 17**

Adversidade e oportunidade: a IPB em ação no Sul



Igrejas presbiterianas se mobilizam em prol de ação social no Vale do Taquari (100 km da capital gaúcha), região atingida pelas chuvas torrenciais durante a passagem de um ciclone no início de setembro. **Pág 14**



Israel vs
Hamas:
Reflexões
Cristãs

Pág 20

506 anos da Reforma



IPB celebra evento histórico e Cultura Cristã lança 3ª edição da *Bíblia de Estudo de Genebra*. Veja imagens na **pág 10**

O autista e sua inclusão na igreja

Pág 19

Acompanhe
os Encontros
Regionais da UMP



Confira na **Pág 11**

Mackenzie celebra 153 anos



Em culto de ação de graças, no dia 18 de outubro, comunidade mackenzista celebrou aniversário da histórica instituição presbiteriana. **Pág 8**

EDITORIAL

Lições da História

Segundo o Dr. Augustus Nicodemus, pastor presbiteriano e autor da Cultura Cristã, “A História da Salvação tem sido geralmente descrita como os acontecimentos da história em que Deus se revelou com o propósito de redimir a humanidade do seu estado de condenação. Compreende o que está registrado nas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento. É composta pelo evento e pelo significado do evento revelado por Deus. O conceito de revelação é central e sem ele não há História da Salvação, apenas história. Esses eventos culminaram na morte e ressurreição de Cristo. Na verdade, a História da Salvação é essencialmente cristocêntrica. Mas não parou na ressurreição. As Escrituras contêm também o último capítulo da História da Salvação, embora ainda não seja história, a saber, o acontecimento escatológico da Parousia e a vinda do reino de Deus na sua plenitude” (*Tese de Mestrado inédita*).

Uma história bíblica que sempre me chamou muito a atenção é a da passagem do mar Vermelho (Êx 13—15). O episódio em si, a passagem dos israelitas pelo mar e o afogamento dos egípcios que os seguiam roubam a cena, ou melhor, compõem a cena principal. Sim, eu sei, os inteligentíssimos liberais vão explicar que a travessia na verdade foi de uma pocinha rasa que havia por ali. Seu brilho intelectual só não consegue explicar um grande

exército se afogando em tão pouca água. Mas vamos ficar com o relato bíblico: “Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas lhes foram qual muro à sua direita e à sua esquerda. Os egípcios que os perseguiram entraram atrás deles, todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar” (Êx 14.22-23). O resto, sabemos. Os israelitas completaram a travessia e em seguida o Senhor fechou o mar com os egípcios sendo tragados.

Por que o Senhor fez isso? Augustus Nicodemus foi claro: a história da salvação “É composta pelo evento e pelo significado do evento revelado por Deus”.

Recordamos o evento, vamos ao seu significado. “Tendo (...) partido de Sucote, acamparam-se em Etã, à entrada do deserto” (Êx 13.20). Seu destino era Canaã, tinham de atravessar o deserto, mas o Senhor deu a Moisés uma ordem estranha: “Fala aos filhos de Israel que retrocedam e se acampem defronte de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele vos acampam-

reis junto ao mar” (Êx 14.1-2). É que, claro, Deus tinha seus planos. Um assunto que tinha começado quando Moisés disse a faraó que deixasse Israel ir ao deserto adorar o Senhor. A arrogante resposta do faraó foi: “Quem é o SENHOR para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir a Israel” (Êx 5.2). O faraó não devia ter dito isso. Deus tratou de apresentar-se, daí as dez pragas. Mas com Israel acampado de frente para o mar — quando devia estar em pleno deserto — o rei egípcio teve uma forte recaída na incredulidade, perdeu a memória e comemorou: “Estão desorientados na terra, o deserto os encerrou” (14.3).

Isso foi o que se pode chamar de divina armação: “Endurecerei o coração de faraó, para que os persiga”. O resultado do plano? “(...) serei glorificado em faraó e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR” (Êx 14.4).

Afinal, é disso que se trata. As Escrituras registram os eventos e seu significado. O mesmo o faz a história da igreja. E do mundo. O povo de Deus pode ficar acuado contra o mar, mas o Senhor e sua glória serão vistos e reconhecidos. Como Israel à beira do mar Vermelho, um dia esta história pré-parousia se encerrará na volta de Cristo com o clamor universal:

“SENHOR é o seu nome” (Êx 15.3).



Brasil Presbiteriano

Ano 65, nº 828
 Novembro de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040
 Telefone:
 (11) 3207-7099
 E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
 PRESBITERIANA
 DO BRASIL
 www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
 de Educação Cristã e
 Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
 Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
 José Romeu da Silva (*Secretário*)
 Anízio Alves Borges
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 João Jaime Nunes Ferreira
 Paulo Mastro Pietro
 Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
 Anízio Alves Borges
 Ciro Aimbiré Moraes Santos
 Clodoaldo Waldemar Furlan
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Jailto Lima do Nascimento
 Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
 Fone (11) 3207-7099
 www.editoraculturacrista.com.br
 cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
 Márcia Barbutti de Lima
 Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
 E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

O livramento do peregrino

“Senhor, livra-me dos lábios mentirosos, da língua enganadora” (Sl 120.2)



Hernandes Dias Lopes

Esse salmo dá início aos salmos de romagem, uma coletânea de poemas que vai até ao salmo 134. Neles, o poeta sacro retrata a jornada do povo rumo a Jerusalém para a adoração ao Senhor. Enquanto sobe para a cidade do grande Rei, rememora as lutas e ao mesmo tempo as maravilhas divinas. Vejamos:

1. Em primeiro lugar, *o Senhor livra o seu povo dos lábios mentirosos* (Sl 120.2).

A mentira é uma ocultação, distorção ou negação da verdade. A verdade é luz e a mentira é treva. Onde grassa a mentira, predomina a injustiça. Onde a mentira sobe ao trono, a verdade sangra nas ruas. Onde os lábios mentirosos discursam, os justos padecem. Porém, se o poder dos homens é fraco para livrar-nos da língua enganadora, o Senhor nos livra desses lábios mentirosos.

2. Em segundo lugar, *o Senhor livra o seu povo dos tropeços* (Sl 121.3).

É o Senhor quem nos segura pela mão e nos livra de tropeçar. Nosso socorro não vem de nossa fragilidade humana, mas da onipotência divina. Não ficamos de pé escorados no bordão da autoconfiança; é o Senhor que não cochila nem dorme é quem nos guarda de todo mal, desde a saída até à entrada, desde agora e para sempre.

3. Em terceiro lugar, *o Senhor nos livra do desprezo dos soberbos* (Sl 123.3).

Mesmo que os soberbos façam nossa alma ficar saturada de seu escárnio, encontramos em Deus nosso abrigo seguro e nosso consolo perene.

Do topo de sua arrogância, os soberbos zombam dos servos de Deus; têm-nos como objetos desprezíveis, buscando meios para feri-los e maltratá-los. Porém, podemos clamar àquele que habita nos céus. Podemos colocar

nossos olhos no Senhor até que ele se compadeça de nós. Mesmo que os soberbos façam nossa alma ficar saturada de seu escárnio, encontramos em Deus nosso abrigo seguro e nosso consolo perene.

4. Em quarto lugar, *o Senhor livra o seu povo do ataque feroz dos homens* (Sl 124.2,3).

Ah, os homens na sua fúria, atentam contra o povo de Deus para destruí-lo! Se pudessem, nos engoliriam vivos. Se comandassem as águas, derramariam todas elas sobre nós, para nos submergir. Colocam em nosso caminho suas armadilhas mortais. Porém, o Senhor vem ao nosso encontro, quebra o laço, despedaça o jugo e nos torna livres de todas essas ciladas malignas.

5. Em quinto lugar, *o Senhor livra o seu povo do cetro dos ímpios* (Sl 125.3).

O cetro dos ímpios não permanecerá sobre a sorte dos justos. Por um tempo, os ímpios podem estar no poder e cometer suas atrocidades. Porém, eles serão apeados do poder. Serão depostos de sua arrogância. Então, o Senhor fará o bem aos bons e retos de coração. Quanto, porém, àqueles que se desviaram

para sendas tortuosas, o Senhor dará a eles o mesmo destino dos malfeitores. Sofrerão penalidade de eterna destruição.

Ah, não precisamos ter medo do Senhor e fugir, podemos confiar e ansiar pela sua presença mais do que os guardas pelo romper da manhã.

6. Em sexto lugar, *o Senhor livra o seu povo da angústia* (Sl 129.1-2).

O salmista admite que muitas vezes foi angustiado e isso desde sua mocidade. Porém, os espreitadores da alegria e os provocadores da angústia não prevaleceram, pois o Senhor cortou as cordas deles, envergonhou-os e repeliu-os. Os ímpios secam como a erva dos telhados, pois nada produzem, a ninguém alimentam e por ninguém são abençoados.

7. Em sétimo lugar, *o Senhor livra o seu povo do*

pecado (Sl 130.3-4).

O salmista está no fundo do poço, clamando ao Senhor. O motivo? Seu pecado! Ele chega a admitir: “Se observares, Senhor, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá?”. Imediatamente, porém, acende em sua alma um lampejo de esperança ao reconhecer: “Contigo, porém, está o perdão, para que te temam”. Ah, não precisamos ter medo do Senhor e fugir, podemos confiar e ansiar pela sua presença mais do que os guardas pelo romper da manhã.

8. Em oitavo lugar, *o Senhor livra do desassossego* (Sl 131-2).

Davi está com sua alma desassossegada, como uma criança inquieta. As turbulências da vida, a sanha do inimigo, as pressões externas e os temores internos agitaram sua alma. Para onde correr? Onde encontrar abrigo? Num rasgo de fé, ele fez calar e sossegar sua alma como uma criança desmamada que se aquietou nos braços de sua mãe. Ele encontrou no Senhor a sua esperança. Por isso, aquietou-se nos braços do Senhor e encontrou descanso.

○ Rev. Hernandes Dias Lopes
é o Diretor Executivo de Luz para
o Caminho e colunista do Brasil
Presbiteriano.

APMT | MISSÕES TRANSCULTURAIS

APMT realiza encontro de missionários atuantes em segmentos de menos evangelizados do Brasil

Os missionários servem entre os povos indígenas, quilombolas, ciganos, imigrantes e refugiados de vários países

Emma E. de Castro

Dentro do contexto missionário brasileiro, a APMT tem duas áreas de atuação entre grupos transculturais: os povos indígenas e os grupos minoritários. Ao todo são 42 missionários desenvolvendo 25 projetos ministeriais nesses segmentos de menos evangelizados do Brasil. Há cada 2 anos é promovido um encontro com todos esses missionários focado em comunhão entre as equipes, boas ministrações pastorais, de edificação, bem como atualizações institucionais da agência e de estratégias pertinentes ao trabalho missionário transcultural brasileiro.

Nos dias 2 a 6 de outubro, aconteceu o EMIPOM – Encontro de Missionários de Povos Minoritários da APMT, que atuam no Brasil em contexto transcultural com os indígenas, quilombolas, ciganos, imigrantes e refugiados de vários países. O evento aconteceu no Lar Luterano, em Campinas, SP, e reuniu em torno de 40 pessoas (adultos e crianças).

Neste ano, o encontro foi pensado para servir no cuidado espiritual e familiar



Foto oficial do EMIPOM – Encontro de Missionários de Povos Minoritários da APMT

dos missionários por meio de momentos de reflexão na Palavra, testemunhos, grupos de compartilhamento, oração e palestras, como também orientações a respeito da dinâmica da agência.

As crianças também tiveram uma programação especial e dinâmica, a cargo da Missionária Tia Fátima, que serve no campo missionário no ministério infantil com viagens de curto prazo. Foi uma semana de atividades e tempo de comunhão entre os participantes, que se sentiram renovados para continuar servindo nos diferentes campos. “Para mim, foi o melhor encontro que já tivemos, a equipe de base da

APMT, intencionalmente, fez com que todos os missionários fôssemos mais íntimos”, contou Joice Ubaldo, missionária da entre indígenas.

Igrejas e SAFs foram mobilizadas para enviar mimos e presentes aos missionários, parte de um *Kit* entregue a cada participante, motivo de grande emoção e alegria em receber o carinho materializado em cada detalhe. Uma igreja enviou oferta para proporcionar uma tarde de sorvete aos missionários, que puderam experimentar as delícias de distintos sabores.

Após o momento de confraternização, os missionários se reuniram em

grupos para orar e agradecer a Deus pelas igrejas espalhadas pelo Brasil, que são parceiras dos diferentes projetos missionários entre os povos minoritários, e conscientes de que a obra missionária é realizada em parceria.

O missionário Rev. Norval Silva, tradutor da Bíblia, que atualmente está enfrentando um câncer e em tratamento de quimioterapia, compartilhou seu testemunho juntamente com sua esposa Laudiceia. Ele manifestou sua confiança na soberania plena do Pai, apesar da circunstância momentânea ao enfrentar esta doença. Laudiceia falou do duro momento que



estão vivendo, pois ela também já tinha enfrentado a mesma doença anos atrás e, apesar da tristeza que inunda o coração, a esperança é renovada a cada dia, sabendo que a nossa morada eterna é na casa do Pai.

O missionário Rev. Jairo Rodrigues, acompanhado da sua esposa Kênia, que atua plantando uma igreja hispânica em São Paulo, também compartilhou as dificuldades que estão atravessando na área da saúde. Ele precisará passar por uma grande cirurgia para a retirada de um tumor no pâncreas, que também atingirá outros órgãos.

Os missionários Isaac Souza e Shirley, que atuam em contexto indígena há mais de 40 anos com plantação de igreja e tradução das Escrituras, manifestaram sua alegria ao ver que hoje um presbitério da região do Amazonas abraçou a igreja plantada e está

APMT | MISSÕES TRANSCULTURAIS



Mimos e presentes entregues aos participantes

dando assistência periódica. Outros irmãos também compartilharam brevemente sobre os projetos e as lutas pessoais que estão passando. Todos os presentes se uniram em momentos de oração e clamor a Deus pela vida dos queridos

missionários, familiares e ministérios. No final do evento, muitos puderam dar seus testemunhos. “Esta vivência entre colegas renova as nossas forças e nos ajuda a lembrar que não estamos só, temos outros irmãos e igre-



As crianças em programação especial

jas que estão conosco, apesar da distância. Louvamos a Deus pela nossa agência e o cuidado que tiveram para promover também uma programação muito especial

com nossos filhos”, disse Joice Ubaldo. Todos manifestaram sua gratidão a Deus pelo tempo juntos com outros missionários que atuam em contextos semelhantes, aos organizadores, pela programação acolhedora e que trouxe refrigério aos corações; também os mimos e as supressas recebidas, reconhecendo o trabalho da equipe da Base, que se empenhou em proporcionar uma experiência agradável e de fortalecimento relacional e espiritual. Para conferir os melhores momentos desse encontro, acesse o canal do YouTube

da APMT ou escaneie o QR Code abaixo. E se deseja saber mais sobre o trabalho da APMT entre os grupos minoritários e indígenas, assim como todos os projetos missionários, acesse: apmt.org.br/missionarios.



Emma E. de Castro é Coordenadora Depto. Comunicação da APMT

MEDITAÇÕES

Humildade

“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus” (Mq 6.8)



Frans Leonard Schalkwijk

Na virada do milênio, esse versículo recebeu grande destaque pela “Rede Miqueias”, um projeto ligado à Aliança Evangélica Mundial. Esse projeto procura despertar o interesse de cristãos na luta contra a pobreza, corrupção e injus-

tiça social, conclamando também políticos a se empenharem nessa luta de transformação da nossa sociedade egoísta e consumista. Como? Fazendo o que já sabemos há séculos, a saber, praticar justiça com uma mão e misericórdia com outra. Lembrando-nos de que a misericórdia triunfa sobre o juízo, ajuda a conciliar os dois (Tg 2.13). Orgulhosos não são bons agentes dessa tarefa e pobres aproveitadores não são melhores do que ricos. Por isso precisa-se de segui-

dores d’Aquele que disse: “Aprende de mim que sou manso e humilde de coração” (Mt 11.29). Graças a Deus há inúmeros discípulos de Jesus como esses. De vez em quando alguém é despertado de maneira especial para essas verdades, como o jovem rico, Francisco de Assis. Ele se converteu a Cristo quando a igreja medieval estava no auge do seu poder político e espiritual, mas com muita soberba e abuso de poder. Com razão, a oração dele é lembrada.

Senhor,
Faze de mim um instrumento da Tua paz!
Onde houver ódio – que eu leve o amor,
onde houver ofensa – que eu leve o perdão,
onde houver discórdia – que eu leve a união,
onde houver dúvidas – que eu leve a fé,
onde houver erros – que eu leve a verdade,
onde houver desespero – que eu leve a esperança,
onde houver tristeza – que eu leve a alegria,
onde houver trevas – que

eu leve a luz!
Ó Mestre!
faze que eu procure mais consolar, que ser consolado,
compreender, que ser compreendido,
amar, que ser amado...
pois:
é dando que se recebe,
é perdendo que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a Vida Eterna.
Amém.

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

REFORMA PROTESTANTE

O chamado eficaz do Trino Deus



Hermisten Costa

A vocação é um ato exclusivo de Deus. O Espírito nos chama eficazmente por meio da Palavra. O Espírito nos regenera, nos atraindo a Cristo, nos capacitando a responder com fé, atendendo ao seu chamado (Ef 1.4-5).

Mas, o que significa vocação? Segundo Hoekema (1913-1988): “[Vocação eficaz é] a ação soberana de Deus por meio do Espírito Santo, pela qual ele habilita o ouvinte do convite do evangelho a responder ao apelo em arrependimento, fé e obediência” (A.A. Hoekema, *Salvos pela Graça*, São Paulo: Cultura Cristã, 1997, p. 93).

O chamado de Deus não cai no vazio porque ele é poderoso para levar adiante o seu propósito salvador (1Co 1.9). O Senhor não somente nos convida, antes, opera o seu chamado de modo poderoso e eficaz, quebrando toda a resistência pecaminosa de nossa parte. O homem natural está tão dominado pelo seu pecado que

jamais desejaria a sua salvação (2Tm 2.25-26).

Entre as suas artimanhas de sobrevivência e fortalecimento, o pecado se vale da concessão da falsa sensação de liberdade. Todos queremos ser livres. O trágico é que justamente o pecado, o mais escravizador de todos os senhores (Jo 8.34), quer nos fazer pensar que a liberdade buscada está justamente no vício. O encarcerador busca nos fascinar com a promessa de liberdade.

O Senhor não somente nos convida, antes, opera o seu chamado de modo poderoso e eficaz, quebrando toda a resistência pecaminosa de nossa parte.

É precisamente por isso que o governo de Cristo é considerado como “laços” e “algemas” (cordas, correntes) pelos incrédulos dominados por esse engano (Sl 2.3).

Aqui, o pregador deve

considerar essas duas realidades: (1) o pecador jamais atenderá à mensagem que anunciamos; (2) Deus é poderoso para alcançar todos a quem ele destinou fazê-lo. Deus transforma vozes que podem apenas alcançar os ouvidos e as transporta para o coração humano, os fazendo ter consciência de sua situação e a desejarem a salvação.

Enfatizando a liberdade soberana de Deus na manifestação de sua vontade e graça, Paulo escreve: “(...) nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos” (2Tm 1.9).

O autor de nossa eleição é o autor de nosso chamado (Rm 8.29-30). O instrumento ordinário determinado por Deus para o ouvirmos é o evangelho, o qual compete à Igreja anunciar (Is 45.22; 55.1,6-7; Mt 11.28; Mc 16.15-16; Ap 22.17).

A Igreja em sua missão é agente da Trindade enviada ao mundo com a nobre tarefa de representar o seu Senhor conclamando os homens ao arrependimento e à fé, a fim de que, crendo, sejam incorporados ao Corpo de Cristo, passando a ter comunhão com o Senhor e os demais

membros, aguardando em adoração e proclamação a vinda do Reino.

Essa é a nossa tarefa. Todavia, o chamado interno, que é eficaz (“vocação eficaz”), é operado pelo Espírito que nos convence de nosso pecado por meio da Palavra, conduzindo-nos ao arrependimento e fé em Cristo. Somente Deus opera em nosso coração mudando a nossa disposição, criando fé.

As Escrituras apontam para Cristo fornecendo-nos um conhecimento fidedigno. Ele nos conduz ao Pai: pertencemos a Deus. Fomos chamados por intermédio da Palavra.

Nas palavras de Cristo, vemos os dois aspectos da mesma operação divina, conforme diversos outros textos das Escrituras (Jo 6.37,44-45,65).

Os gentios, ao ouvir a mensagem da graça tam-

bém destinada a eles, vibram. Lucas registra: “*Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna*” (At 13.48).

As Escrituras apontam para Cristo fornecendo-nos um conhecimento fidedigno. Ele nos conduz ao Pai: pertencemos a Deus. Fomos chamados por intermédio da Palavra. Paulo tem esta consciência: “*Para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo*” (2Ts 2.14).

Olhando por outro ângulo, entendemos que essa é a mais nobre tarefa da Igreja: glorificar a Deus por meio de sua obediência, anunciando fielmente a Palavra para que os pecadores eleitos sejam reunidos e possam, juntamente conosco, glorificar a Deus por sua maravilhosa graça, cultuando-o em Espírito e verdade.

Preguemos o evangelho com integridade confiantes no poder de Deus cujo Espírito atua por meio de sua Palavra. Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

IGREJA CRISTÃ

A falsa unidade e a real queda católica

Os católicos frequentemente criticam os protestantes pela quantidade de denominações e igrejas diferentes e se gloriam na unidade da igreja católica romana

Augustus Nicodemus

Vamos aqui conferir essa alegada “unidade” e a vertiginosa queda católica.

1) Existem muitas denominações evangélicas, mas elas estão unidas, não sob uma instituição com um líder supremo, mas sob as Escrituras. Daí as doutrinas como o sacerdócio de todos os crentes, a rejeição do culto às imagens e santos e a certeza de que não precisam da igreja, como instituição, para serem salvos. As igrejas que as rejeitam são seitas e não igrejas evangélicas.

2) Os evangélicos são unidos como as doze tribos de Israel: tradições, costumes e sotaques distintos, mas uma revelação divina central dada por meio de Moisés ao povo de Israel, do qual todas elas faziam parte. Presbiterianos, batistas, congregacionais, pentecostais, anglicanos, metodistas, luteranos são apenas rótulos para identificar os distintivos de cada uma dessas “tribos” evangélicas, que se reconhecem como irmãs.

3) A alegada unidade da igreja católica é apenas institucional. Dentro da instituição romana há teologias distintas que a fragmentam. Por exemplo:

a. Tomismo: baseia-se nos ensinamentos de São Tomás de Aquino e enfatiza a razão e a lógica na interpretação da fé.

b. Escolástica: busca reconciliar a fé com a razão, muitas vezes associado a São Tomás de Aquino, mas também inclui outros teólogos como Duns Scotus e William de Ockham.

c. Teologia Moral Católica: foca em questões de ética e moral à luz da doutrina católica. Tem muitas subcorrentes dependendo de várias questões éticas.

d. Teologia da Libertação: surgida na América Latina nos anos 1960 e 1970, enfoca a justiça social e a opção preferencial pelos pobres.

e. Teologia do Corpo: desenvolvida pelo Papa João Paulo II, foca na sexualidade humana, amor e casamento à luz da doutrina católica.

f. Movimento Carismático Católico: influenciado pelo movimento pentecostal, enfatiza a experiência pessoal do Espírito Santo e os dons carismáticos.

g. Teologia do Concílio Vaticano II: enfoca a renovação e a reforma da Igreja em harmonia com as decisões do Concílio Vaticano II (1962-1965).

h. Misticismo Católi-

co: envolvendo teólogos e místicos como São João da Cruz e Santa Teresa de Ávila, enfatiza a experiência mística e a união com Deus.

i. Teologia Neoescolástica: um renascimento da Escolástica que ocorreu nos séculos 19 e 20, enfatizando a razão e a doutrina tradicional.

j. Teologia Feminista Católica: busca explorar questões de gênero e justiça social dentro do contexto da fé católica.

k. Teologia Nova: um movimento do século 20 que busca renovar a teologia católica, influenciado por teólogos como Henri de Lubac e Karl Rahner.

Os evangélicos são unidos como as doze tribos de Israel: tradições, costumes e sotaques distintos, mas uma revelação divina central dada por meio de Moisés ao povo de Israel, do qual todas elas faziam parte.

4) Essas linhas teológicas refletem a diversidade de pensamento dentro do Catolicismo Romano, cada uma com suas próprias ênfases e interpretações da fé católica. Como se vê, a unidade do catolicismo é somente estrutural, organizacional.

A estrutura católica procura acomodar cada um desses movimentos debaixo da autoridade do papa e assim manter a alegada unidade da igreja católica.

Internamente, ela é fragmentada.

5) Além disso, existem dezenas de ordens e grupos dentro da suposta unidade católica, que têm ênfases e características distintas, como as denominações protestantes. Menciono algumas:

- Ordem dos Beneditinos (OSB), dos Cistercienses (OCist), dos Cistercienses da Estrita Observância (OCSO) (também conhecidos como Trapistas), dos Cartuxos (OCart), dos Franciscanos (OFM), dos Franciscanos Capuchinhos (OFM Cap.), dos Franciscanos Conventuais (OFM Conv.), dos Dominicanos (OP), dos Agostinianos (OA), dos Carmelitas (O.Carm), dos Carmelitas Descalços (OCD), dos Servos de Maria (OSM), dos Paulinos (OSP), dos Jesuítas (SJ), dos Redentoristas (CSSR), dos Passionistas (CP), dos Salesianos (SDB), além da Congregação da Missão (também conhecidos como Vicentinos ou Lazaristas, CM), da Congregação do Santíssimo Redentor (CSSR) e da Con-

gregação dos Legionários de Cristo (LC).

6) Essas são apenas algumas das ordens do catolicismo romano, todas dentro e debaixo da igreja romana, que se arruma como pode para acomodá-las. O que os mantém sob o mesmo guarda-chuva é a crença no papado, na igreja como mediadora da salvação e nos sacramentos.

8) O que preocupa os apologetas católicos é estancar a sangria de membros que vem reduzindo o catolicismo no Brasil, conforme indicado por diferentes censos e pesquisas.

9) Em 1872, a população católica no país era de 99,7%. Em 1970, 91,8%. Em 1980, eram 89,2% e 73,8% em 2000. No censo de 2010, os católicos representavam 64,6% da população brasileira. Uma pesquisa Datafolha mais recente indicou que 50% dos brasileiros se identificam como católicos. Não é de admirar que os apologetas católicos estejam nervosos nas redes sociais.

Que o Senhor promova um avivamento espiritual em nosso país, trazendo muitos à fé salvadora em Cristo, e nele somente.

O Rev. **Augustus Nicodemus Gomes Lopes** (PhD), teólogo, é pastor presbiteriano e autor da Editora Cultura Cristã

NOSSA HISTÓRIA

153 anos do Mackenzie: concretizando sonhos dos fundadores

Em culto de ação de graças, comunidade mackenzista celebrou aniversário da histórica instituição presbiteriana

No dia 18 de outubro, o Mackenzie comemorou seus 153 anos de história. Em celebração ao Dia do Mackenzista e a mais um ano de crescimento e desenvolvimento do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) e suas mantidas, diversas unidades da instituição realizaram Cultos de Ações de Graças pela importante data.

No *campus* Higienópolis, em São Paulo, o louvor de agradecimento se deu no auditório Ruy Barbosa, que estava lotado, e contou com a condução do culto realizada pelo chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro, e com a participação: do presidente do IPM, Milton Flávio Moura; do pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), professor Cleverson de Almeida, que esteve representando o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos; do diretor do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo, Ricardo Cassab; e da diretora da Escola AEJA Mackenzie, professora Zipora de Almeida e Costa e Cruz.

“Estamos juntos para celebrar o Dia do Macken-

zista e aproveitamos também para comemorar o Dia dos Professores, ocorrido no dia 15 deste mês, o que dá um contorno especial a esta celebração”, disse o chanceler em um campus que foi tomado por diversas ações, contando com café da manhã especial, atividades esportivas, lúdicas, jogos e muito mais.

O chanceler destacou também a inauguração do Circuito de Monumentos da unidade Higienópolis, que foi promovido pelo Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), e

“conta com 13 monumentos e pedras fundamentais espalhados pelo campus que agora recebem uma nova sinalização com legendas, contando sua história e curiosidades em nosso site”, acrescentou Grangeiro. Após o culto, ainda houve a edição especial do Música no Hall com a banda Vintage Box, que animou o aniversário dos mackenzistas.

Para o presidente do IPM, a data é de gratidão e de lembrar dos ideias que embasam toda a instituição.

“Trabalhar no Macken-



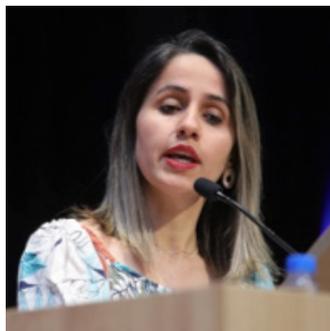
Milton Flávio, presidente do Mackenzie, durante condução do ofício ao longo do culto

zista é muito bom e confirmei isso quando cheguei aqui de fato, mas já tinha este sentimento em meu coração quando convivia

com as pessoas quando ainda era do Conselho Deliberativo. Estamos atuando sempre para valorizar e cultivar o legado que



NOSSA HISTÓRIA



Professora Zipora Cruz, diretora da Escola AEJA Mackenzie



Robinson Grangeiro, chanceler do Mackenzie

recebemos de nossos fundadores, para que possa perdurar. Trabalhamos com a Bíblia aberta e os corações gratos pela presença de Deus em nosso meio”, concluiu Milton Flávio.

Agradecimento consciente

Embasado pela parábola do bom samaritano, o reverendo Grangeiro ressaltou como temos

de atuar com coerência e apoiados na misericórdia e graça de Deus para viver de acordo com o que pregamos. “Temos de fazer o bem e isso só pode ser feito com envolvimento, aproximação das pessoas, comprometimento e cuidado”, destacou, fazendo referência ao samaritano da parábola.

O reverendo lembra que o trabalho de cada mackenzista hoje é a concretização do sonho dos

fundadores missionários no passado, que iniciaram com uma instituição tão pequena. “Poucos locais nos permitem ser pessoas melhores como aqui, não porque tudo que acontece é agradável, mas porque muitas vezes o ferro afia o ferro”, afirmou ele, dizendo que em algumas ocasiões somos obrigados a rever nosso orgulho e nossa própria vaidade e é na relação saudável com nossos colegas que podemos nos tornar “bons samaritanos” misericordiosos.

Grangeiro assinalou ainda que o Mackenzie não é um local em que é preciso ter cargo ou função altos para fazer o bem, mas que essa deve sempre ser a máxima pela qual se deve agir. “Seja justo, seja bom, pois quem mais

tem poder de fazer, mais responsabilidade tem de fazer o bem!” afirmou.

Assim, o chanceler agradeceu pelo aniversário do Mackenzie de forma consciente e fez um apelo a que estejamos, como o samaritano da história, atentos aos moribundos

do caminho, pois eles podem ser nossos colegas que mesmo sem parecer, carecem de afeto, atenção, ajuda e, muitas vezes, os moribundos podem ser nós mesmos.

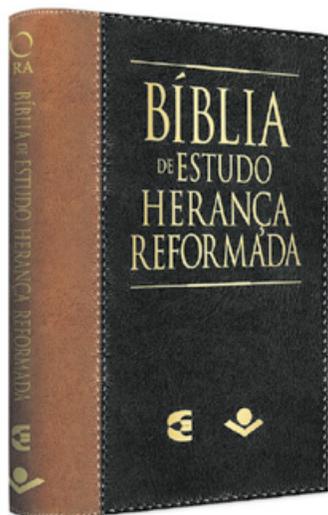
Assista ao culto completo [aqui](#).

Dia do Mackenzista

O dia 18 de outubro marca o calendário municipal paulistano com o Dia do Mackenzista, instituído desde 2005 oficialmente pela Câmara Municipal de São Paulo, por meio da Lei 14.067. O autor do projeto foi o deputado estadual Carlos Alberto Bezerra Júnior, na época vereador de São Paulo. Para ele, a data marca a importância na história da cidade. “O Mackenzie foi a primeira escola a aceitar, em suas dependências, classes mistas e, além disso, abrigou filhos de abolicionistas”. O deputado também resalta que “no dia 18 de outubro, São Paulo expressa reconhecimento não apenas ao Mackenzie, mas a todos aqueles que estiveram presentes na história da instituição”.

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da Bíblia de Estudo Herança Reformada



Leia o salmo 50

1. Um de nossos maiores erros nesta vida é pensar que Deus é como nós (v. 21). As pessoas tendem a se satisfazer com rituais religiosos, então presumem que Deus também se satisfaz com eles. Mas o ritual em si, mesmo aqueles ordenados por Deus, não significa nada sem um

genuíno coração de louvor e obediência. Pensar em Deus como ele se revelou é vê-lo como o Deus de poder, autoridade, glória, ira, justiça e fidelidade (v. 1-6). Tais pensamentos sobre Deus nos levam a adorá-lo em espírito e em verdade. Quais hábitos encorajam esse tipo de humilde atenção à sua palavra e sincero arrepen-

dimento pelo pecado?

2. Em Cristo, Deus falou aos homens (Hb 1.2), chamando-os em toda parte pelo evangelho que é pregado no mundo. Sua glória brilha no evangelho (2Co 4.3-6). Cristo, um dia, voltará com fogo (2Ts 1.8). Ele reunirá seus santos (Mt 24.31; 2Ts 2.1) e punirá os ímpios, inclusive os religiosos hipócritas (Mt

7.21-23). Isso o assusta ou o conforta? Por quê?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br

REFORMA

Culto de Gratidão a Deus pelos 506 anos da Reforma

No último dia 28, o Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, *campus* Higienópolis em São Paulo, SP, recebeu presbiterianos para Culto de Gratidão a Deus pelos 506 anos da Reforma Protestante e transmitiu *online* o programa no canal oficial da IPB no *Youtube*.

A celebração, organizada pela IPB e pelos Sínodos de São Paulo, teve apoio da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do SC da IPB, foi o pregador na celebração que teve início às 16 horas. Membros de diversas igrejas dos Sínodos do Estado de São Paulo estiveram presentes e com grande júbilo participaram desse momento de ação de graças a Deus, acompanhando a banda Vencedores por Cristo e o Coral Intersinodal com hinos e cânticos, assim como as leituras feitas durante a liturgia dirigida por autoridades da IPB. Toda a programação foi realizada tendo em mente os pilares da Reforma: *Somente a graça, somente a fé, somente a Escritura, somente Cristo e somente a Deus a glória.*

O presbítero Clodoaldo Waldemar Furlan, superintendente da Editora Cultura

Cristã, conduziu o encerramento agradecendo ao Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC da IPB por seu apoio; aos sínodos de São Paulo e ao Coral Intersinodal por sua participação; bem como ao presidente do Mackenzie, Presb. Milton Moura; ao Chanceler, Rev. Robinson Grangeiro; ao reitor da Universidade, Presb. Marco Túllio; ao presidente da APECOM, Rev. Rhooster Lopes e ao seu diretor executivo, Rev. Rodrigo Leitão.

O presbítero Clodoaldo Furlan ainda conduziu o lançamento da 3ª edição da *Bíblia de Estudo de Genebra*, com a participação do Rev. Marcos Silva da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), parceira da Cultura Cristã. Segundo o Rev. Marcos, a *Bíblia de Genebra* é a Bíblia de Estudo não apenas da IPB, mas do Brasil. O Presb. Milton Moura recebeu de presente um exemplar da *Bíblia* e conduziu um bem humorado



Pregador, Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do SC/IPB

sorteio de outro exemplar que contemplou o presbiteriano presente “mais próximo dos 506 anos da Reforma”, nosso irmão Elísio (92 anos), casado com Selma, ambos membros do Coral Intersinodal.

Com apoio técnico da APECOM, o culto foi transmitido *online* pelas redes sociais da IPB e, naquela tarde, alcançou inúmeras pessoas do Brasil em seus lares. O vídeo da transmissão está disponível no canal oficial da IPB: [clique aqui e confira.](#)



Presb. Furlan e Rev. Marcos Silva presentearam o Presb. Milton Moura, Presidente do Mackenzie, com a BG



Presb. Clodoaldo Waldemar Furlan conduziu a cerimônia e, como superintendente da CEP, fez o lançamento da 3ª edição da Bíblia de Estudo de Genebra



Presb. Furlan e Rev. Marcos Silva, da SBB, no lançamento da Bíblia



Presb. Furlan e Rev. Marcos Silva com o Presb. Milton Moura, que sorteou um exemplar da BG, premiando Elísio (92 anos), do Coral Intersinodal (na foto, com sua esposa Selma, também do Coral)

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UMP

Encontros Regionais da UMP chegam ao fim com mais de 1.300 jovens participantes

O ano vai chegando ao fim e com ele os Encontros Regionais 2023 da União de Mocidade Presbiteriana (UMP) foram todos realizados.

Em um país de dimensões continentais e com uma imensa diversidade cultural, esses encontros foram uma oportunidade única para a nossa juventude presbiteriana se unir e adorar a Deus.

Realizados em datas distintas, os ERs — que já se tornaram tradição — foram ainda mais especiais desta vez e reuniram mais de 1.300 jovens. Cada um dos cinco eventos foi marcado por momentos de adoração, reflexão e amizade.

Os primeiros jovens a se encontrarem foram os do Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Nem mesmo o desafio das regiões geograficamente vastas e populosas impediram que o nome de Deus fosse exaltado, e o compromisso desses jovens foi evidente. Realizados de forma simultânea em abril, o ER Sudeste reuniu 530 jovens, o Nordeste 240 e o Centro-Oeste 125.

No meio dos eventos locais, a nossa juventude se reuniu em Curitiba

para o Dia do Jovem Presbiteriano Nacional, o nosso DJP. Uma pausa para encontrarmos pesso-

as de cada canto do Brasil, formando essa grande família que é a UMP, renovando nossa mente

para permanecermos: alegres na esperança, fortes na fé, dedicados no amor e unidos no trabalho.

Depois, em junho, os Encontros Regionais foram retomados em grande estilo. Na região Norte do país, 200 jovens deixaram o estado de Rondônia com o coração transbordando de amor por Cristo. Além disso, a experiência de passar momentos unidos com os irmãos marcaram a vida de todos os presentes, que saíram impactados com a ação de Deus.

Por fim, na outra ponta do país, o ER Sul contou com a participação de 260 jovens no mês de setembro. O encontro, em uma das regiões que mais carecem do evangelho no Brasil e que abrigará, em 2024, o Projeto Missionário de Férias, no Rio Grande do Sul, mostra que todos da nossa UMP estão preparados para serem Cartas Vivas de Cristo.

Os Encontros Regionais não apenas fortaleceram os laços entre os jovens presbiterianos, mas também destacaram o papel fundamental da IPB, da UMP e da CNM na formação e acompanhamento espiritual do nosso povo. Os ERs também foram uma demonstração vibrante de que a juventude está comprometida em viver o



ER Nordeste



ER Norte



ER Sul

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UMP

evangelho e compartilhá-lo com o mundo.

Do planejamento a realização, cada ER foi único e inigualável, mas em todos, a nossa Secretária de Eventos, Thays Valim, destacou a ação de Cristo em prol da nossa UMP.

"Deus tem sido muito bom conosco. Eventos desse porte requerem uma estrutura grande e fazemos o melhor para glorificar ao nosso Deus e servir a nossa igreja. Além disso, nós temos também a CNM trabalhando junto e cuidando das equipes em cada região. Deus tem operado maravilhas", memorou Thays.

Os ERs deste ano des-



Foto oficial do ER Sudeste



Foto oficial do ER Centro-Oeste

tacaram a importância da fé e da união espiritual em tempos de desafios e incertezas. Os mais de 1.300 jovens provaram que o amor de Cristo transcende distâncias geográficas, unindo corações e mentes em busca da glória de Deus.

Em um mundo cada vez mais secularizado, os Encontros Regionais da UMP são um testemunho vibrante de que os jovens estão comprometidos e dispostos a serem Cartas de Cristo. Que essas experiências continuem a inspirar e fortalecer nossos jovens.

Equipe CNM — Confederação Nacional de Mocidade Presbiteriana

CAMINHADA CRISTÃ

Sob o abrigo do Senhor

“(...) eu lhe serei, diz o SENHOR, um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória” (Zc 2.5)



Zuleika Schiavinato

Muitas cidades milenares eram fortificadas. Muralhas eram

sinônimo de proteção, barreira contra inimigos. Ainda precisamos de lugares seguros para viver, não é? O rei Asa nos ensina princípios básicos para uma vida em paz. Assim que assumiu o governo, Asa tomou providências prioritárias para quem deseja viver em segurança. Atentemos

para os desígnios desse rei que fez o que era bom e reto perante o Senhor seu Deus (v.2).

Asa aboliu os altares dos deuses estranhos e ordenou a todo povo que buscasse o Senhor e que observasse sua lei e mandamento. Em seguida conclamou o povo para edificar cidades cercadas de muros com

torres, portas e ferrolhos. Diz a Palavra que edificaram e prosperaram.

Queremos prosperar em viver em paz? Tiremos da nossa vida todas as coisas que não provêm de Deus nem o honram. Busquemos ao Senhor com prioridade e obedeçamos aos seus princípios. Quanto aos muros, não mais

precisamos construí-los. Deus mesmo se propõe a ser como muro de fogo ao nosso redor para nos proteger. O Senhor é a nossa Torre forte e a glória do meio de nós.

Permaneçamos sob o seu abrigo. Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

PASTOREIO NA IPB

Secretaria Nacional de Apoio Pastoral

Os eventos realizados e a divulgação dos trabalhos e projetos da Secretaria Nacional de Apoio Pastoral (SNAP) seguem em plena força. Destacamos que o Rev. Edson Fernandes, secretário nacional, firmou uma parceria com a Editora Cultura Cristã para apresentar os pastores participantes de eventos promovidos entre presbitérios, sínodos e a SNAP com o livro *Vocação Perigosa*, de Paul Tripp. Segundo o Secretário, o objetivo é abençoar, encorajar e inspirar os pas-

tores a continuarem “firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor”, seu trabalho não é vão (1Co 15.58). Assim sendo, os primeiros livros doados foram aos pastores que participaram do Congresso de Pastores e Líderes (CPL) realizado pela 8ª IP de Belo Horizonte, MG, nos dias 18 a 21.09. Na ocasião o Rev. Edson apresentou os projetos da SNAP e divulgou trabalhos já realizados e outros que ainda serão realizados. Veja as fotos:

Apoio pastoral no Presbitério Circuito das Águas

Ministração aos pastores e presbíteros do Presbitério Circuito das Águas, MG, em sua reunião extraordinária, realizada no dia 30.09 na Congregação Presbiteriana na cidade de Pouso Alto, MG. Todos os pastores presentes receberam gratuitamente o livro *Vocação Perigosa*.



Encontro “Day Camp” para a família pastoral do Presbitério de Santos, SP

O evento aconteceu no acampamento da 1ª IP de Santos no sábado, 7.10. Estiveram presentes 16 pastores, suas esposas e filhos. A programação iniciou com café, depois um tempo de louvor e oração. A programação prosseguiu com ministração e interação em separado: os pastores com o Rev. Edson e as esposas com a psicóloga Elisabeth (esposa do Rev. Edson) e as crianças e adolescentes com uma equipe especial. O almoço foi um grande churrasco e a tarde ficou livre para comunhão, bate-papo e brincadeiras. O testemunho dos participantes foi marcado por elogios e gratidão a Deus pelo tempo especial de inspiração, alegria e interação entre as famílias pastorais presentes.



Nesse evento todos os pastores foram presenteados pela SNAP com o livro *Vocação Perigosa*.



As esposas de pastores também tiveram um tempo especial para edificação e reflexão sobre equilíbrio emocional, espiritual e familiar.

Debaixo de uma grande mangueira os pastores receberam a Palavra de Deus e refletiram sobre os desafios do chamado pastoral.



CRISTIANISMO REFORMADO

Adversidade e oportunidade

Daniel Alves

A região do Vale do Taquari (100km da capital gaúcha) foi fortemente atingida pelas chuvas torrenciais que fizeram o nível do rio subir incríveis 29 metros durante a passagem de um ciclone no início de setembro de 2023. As cidades de Lajeado, Cruzeiro do Sul, Roca Sales, Muçum, prefiguram entre as mais atingidas da região. A destruição foi grande. Visitando as áreas críticas depois que o nível do rio baixou, podia-se constatar casas derrubadas, lama por todos os lados, inclusive no segundo piso das casas, lixo nos fios de alta tensão e nos postes (que ficam cerca de 7m do chão. Daí, pode-se imaginar o nível das águas), o alargamento da margem do rio, destroços por todo lado que davam a impressão de se estar num país pós-guerra.

Em Lajeado existe uma igreja presbiteriana, que é um projeto de plantação da IP Canoas em parceria com o PMC (Plano Missionário Cooperativo da IPB). Por meio dessa congregação, iniciamos ações de socorro junto à comunidade local, levando as primeiras doações de roupas e alimentos.

Graças à solidariedade de vários irmãos voluntários, igrejas de várias regi-



ões do Brasil e também da própria denominação por meio do CAS (Conselho de Ação Social), conseguimos receber recursos financeiros suficientes para aquisição de insumos específicos que foram (e ainda estão sendo) destinados diretamente ao suprimento das necessidades.

Conheça algumas das ações que realizamos em Lajeado e Cruzeiro do Sul:

Aquisição de 150 cestas básicas para distribuição; Aquisição de material de higiene e limpeza; Aquisição de caixas de bíblias para distribuição juntamente com as demais doações; Aquisição de roupas e calçados; Aquisição de móveis e eletrodomésticos básicos para famílias desassistidas; Recuperação de uma escola com serviços de construção de muros, piso, limpeza e pintura para o retorno das aulas.

Com a liderança de um membro da igreja (Shaina Mittelstadt) que ensina nessa escola em Cruzeiro do Sul, pudemos fazer um grande mutirão com cerca de 50 presbiterianos da IP Canoas e outras congregações que deixaram a escola em condições de retornar às aulas. Contratamos algumas caçambas de brita para espalhar no pátio, levantamos os muros caídos, pintamos a escola e lavamos tudo. Foi um dia memorável para todos que se sentiram úteis servindo. A diretora emocionada declarou nunca ter visto algo tão bonito: pessoas da igreja vindas de outros lugares para ajudá-los a reconstruir.

Por meio dessa escola, queremos ajudar os alunos, pais e professores atingidos, levando a todos não apenas doações materiais necessárias, mas também apoio espiritual para

que a cidade seja reestabelecida tendo Cristo como pedra angular, e o abalo psicológico dos moradores seja curado com a paz de Deus que excede a todo entendimento.

Em conversa com as autoridades locais, o Rev. Daniel Alves (pastor da IP Canoas) dispôs o evangelista Ademir (obreiro local) e os membros da congregação de Lajeado para serem o elo nesse contato. O Procurador Municipal agradeceu e pediu nosso apoio para levarmos até as famílias atingidas o que somente a igreja pode dar: consolo, solidariedade e direção espiritual.

A recuperação dessa região ainda vai demorar, mas a igreja está presente, procurando ajudar, na medida de suas forças, a reconstruir as cidades atingidas. Por isso, toda doação é bem vinda, e a

medida que recebemos apoio, temos ajudado mais famílias a reconstruírem sua vida.

Nossa oração é que essa adversidade transformada por Deus numa oportunidade de semear o evangelho e plantar igrejas nesta região menos evangelizada do nosso país dê muitos frutos.

Aqueles que desejarem contribuir financeiramente para esta causa, podem fazê-lo depositando nesta conta designada especificamente para esse fim:

Banco: 290 — Agência: 0001 — Conta: 39612389-5 — Tipo: Conta de pagamento — CNPJ: 15.210.813/0001-83 — Nome: Igreja Presbiteriana do Brasil em Canoas — Chave Pix: ipcanoas@ipb.org.br

Deus abençoe a todos!

O Rev. Daniel Alves é o pastor efetivo da IP Canoas e Presidente do Sinodo Sul do Brasil

APECOM

APECOM produz série documental sobre a Confissão de Fé de Westminster

Você já se perguntou quando a história da Igreja realmente começou? Ou se ela teve início no momento da sua conversão ou quando sua denominação foi estabelecida? Por que documentos confessionais desempenham um papel crucial? E será que a *Confissão de Fé de Westminster* tem respostas para os desafios da era moderna?

Em outubro, a APECOM lançou uma série documental sobre a Confissão de Fé de Westminster que promete transformar sua visão da história da igreja

e seu impacto no mundo de hoje. Sempre seguimos um conjunto de crenças e valores que moldam nossa vida, quer estejam alinhados com as Sagradas Escrituras quer não. Esses princípios influenciam profundamente a maneira como vivemos.

A *Confissão de Fé de Westminster* é um dos documentos reformados mais influentes. Ela não apenas encapsula o pensamento dos puritanos ingleses, mas também abrange todo o esforço teológico e prático da Reforma Protestante. Neste documentário,

você será confrontado com importantes questionamentos que emergiram do contexto histórico e cultural que cercou a criação da *Confissão de Fé de Westminster*. Além disso, exploraremos como essa Confissão moldou a Igreja Reformada ao longo dos séculos, oferecendo estabilidade em tempos de incerteza, e discutiremos seu papel na era pós-moderna.

A série também mergulha na influência do calvinismo na Inglaterra, nos conflitos entre o Parlamento e a coroa inglesa e no contexto

que levou à notória Assembleia de Westminster.

À medida que avançamos na série, fica claro que no reino de Deus, os eventos não são aleatórios; tudo contribui para o propósito soberano de Deus.

Ao explorarmos as circunstâncias que envolveram a elaboração da *Confissão de Fé de Westminster* e seu conteúdo, somos inspirados a manter não apenas nossa confessionalidade bíblica, mas também a chama ardente pelo evangelho, que redime, transforma e envia.

Não perca essa oportuni-

dade de assistir à série composta por cinco episódios que já estão disponíveis no canal da IPB no Youtube (youtube.com/ipboficial) ou no IPB Multi (multi.ipb.org.br).

Episódio 1: “O Começo da Igreja”

Episódio 2: “De Lutero a um Rei Perdido”

Episódio 3: “A Profundidade da Confissão de Westminster”

Episódio 4: “Cultura Imperial do Presente”

Episódio 5: “A Confissão na Realidade Brasileira”

Release APECOM



FALECIMENTOS

Rev. Evaldo Beranger

Sérgio Kitagawa

Evaldo Beranger (04.08.62–26.09.23), filho de Heitor Beranger e Maria de Lourdes Lopes, casado com Beatriz de Oliveira Beranger, foi ordenado ministro da IPB em 15.02.1986. Sua dedicação ministerial se caracterizou pela ênfase na pregação, no ensino e treinamento de líderes e atenção pastoral por meio do aconselhamento a casais, noivos e jovens. Foi pastor efeti-

vo da 3ª IP de Araraquara (1986-1990); IP Calvário de Sorocaba (1991-1996); 1ª IP Niterói (1997-2001) e IP Luz do Mundo (2011-2022). Também foi pastor auxiliar na IP Rio de Janeiro (2002-2010). Graduado em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul e pela Faculdade Teológica Sul-Americana, cursou o Mestrado em Teologia na PUC-Rio. Pós-graduado em Docência do Ensino Superior pela Universidade Mackenzie, havia recente-



mente concluído o curso de Hebraico avançado pelo Instituto Bíblico de Israel e era graduado pelo Hag-

gai Institute for Christian Leadership. Atuou como Professor de Exegese e das línguas originais no Seminário Teológico Escola de Pastores e no Seminário Teológico Presbiteriano Ashbel Green Simonton até seu falecimento. Pastor, amigo, companheiro, professor, mas sobretudo, servo do Deus Altíssimo. Seu conhecimento, seu bom humor e sua parceria demonstravam que ele andava com Deus. Evaldo andou com Deus e Deus

o tomou para si! Completou a carreira, recebeu a coroa da vida, entrou no descanso preparado para os que creem! Com carinho, expressamos nossos mais profundos sentimentos à amada Beatriz e a todos os que, como nós, tem Evaldo registrado em sua memória e guardado no coração. Que o Senhor da graça conforte a família e os amigos!

○ Rev. Sérgio Tuguio Ladeira
 Kitagawa é o Diretor do Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton (STPS)

Testemunho do Presbitério do Redentor, RJ

Poucas pessoas sabem tanto sobre tantos assuntos diferentes como sabia o Rev. Evaldo Beranger. O seu saber sempre foi notório e nunca soberbo. Ele o transmitia de forma simples e humilde como quem sabe com quem aprendeu e abraçou, por causa dele, a missão de compartilhar. Aprendeu a aprender e fez disso uma prática ao longo de sua existência. Com ele, não havia “não sei”. Se não soubesse, pesquisaria até saber.

Seus alunos, e foram centenas, desfrutaram de seu amplo saber e testemunharam sua constante busca de mais conhecimento. As ovelhas, nas igrejas por onde ele passou, foram cuidadas com amor e integridade.

Evaldo faz lembrar 2Timóteo 2.15: “Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”. A Bíblia foi muita amada por ele.

Os seus estudos, boa parte nas línguas originais, revelavam o quanto a Palavra era parte de sua vida. Havia profundidade e, ao mesmo tempo, simplicidade. Ele conseguia traduzir o conceito mais abstrato de uma forma concreta e quase palpável. Sabia e vivia o que nas Escrituras aprendia. Nunca esteve associado a nada que desaprovasse o seu ministério.

Evaldo encontrou um tesouro quando conheceu a sua amada Bia. Juntos, eles serviram ao Senhor com alegria e sabedoria. Vê-los na caminhada com o Mestre sempre foi edificante. Eles exalaram cumplicidade, companheirismo e se entendiam pelo olhar. As palavras cantadas por eles, algumas ao som do piano, deixavam clara a formação sólida e o compromisso com o Senhor e sua seara. Bia e Evaldo fizeram muito bem um ao outro. Eles construíram vínculos de amor que o tempo não é capaz de apagar.

O Reino de Deus era seu assunto preferido. Dedicou-se intensamente à Igreja de Jesus. Aceitou os desafios desse tempo e mergulhou na *internet*, que muito cedo ele aprendeu a usar. As suas aulas e pregações ganharam o mundo, nas *lives* ou grupos, e foram conquistando mais e mais pessoas.

A Bíblia diz em Romanos 8.38-39: “(...) nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

Assim cremos e louvamos a Deus pela certeza dessa inseparabilidade. O amor de Deus, que abraçou o querido Evaldo, também abraçou a Bia, D. Lourdes, sua mãe, D. Cecília, sua sogra, Heitor, Edvaldo e Stella, seus irmãos, toda a sua família e seus muitos amigos, que dele sempre

guardarão doces lembranças.

Algo ainda a ser dito, a respeito do coração do Evaldo, é que ele era bom filho, bom esposo, bom tio, bom amigo, bom conselheiro e, acima de tudo, alguém que sabia fazer amigos. Era habilidoso em puxar conversa, sempre com a boa intenção de criar pontes, fosse para conectar pessoas ou mesmo para descobrir nas pessoas o que elas tinham de melhor. Essa era uma verdadeira manifestação da graça de Deus. A família agradece a manifestação de carinho e de amor de todos que nos ajudaram diante de tão sentida separação. Que Deus seja sempre honrado em nossa vida, assim como era honrado na vida do Evaldo. Ele viveu e deixou muitas saudades. Vamos sentir muito a falta do nosso amigo, irmão, professor e querido pastor.

“Não sabeis que hoje caiu em Israel um líder, um grande homem?”
 2Sm 3. 38

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNTI

Congresso Nacional "Mãos e Coração" reúne mais de 400 pessoas

A Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB (SNTI) promoveu a 10ª Edição do Congresso Nacional Mãos e Coração (20-21.10.23) na IP de Alphaville e Colégio Mackenzie Tamboré, contando com a participação de 430 congressistas e um time de 23 preletores da SNTI.

Entendendo a necessidade e urgência de que as famílias sejam nutridas biblicamente e amparadas com estratégias para se fortalecer e promover o crescimento espiritual das crianças, o tema proposto foi *Fortalecendo a Família da Fé*.

Em nosso quadro de preletores contamos com a presença do Rev. José Roberto (Capelão do Mackenzie Tamboré) que nos trouxe a devocional de abertura seguido pelo Rev. Filipe Fontes, conferencista, autor e pastor na IP de Santo Amaro que palestrou na noite de sexta-feira, com o tema *Educando para fortalecer a família*.

No sábado, dia 21, tivemos como convidados especiais para o louvor o Projeto Sola (Guilherme Andrade e Guilherme Iamarino), seguidamente o Rev. Glauco Ferreira (responsável pela pastoral Nacional de Inclusão da Igreja Metodista do Rio de Janeiro e influenciador com a page no instagram @autismonaigreja) falou sobre *Autismo na Igreja e Inclusão* seguindo a um bate-papo dirigido pelo



Rev. Max Gama. O Rev. Tarcísio Carvalho expôs o projeto do qual é idealizador, *O Apocalipse ensinado às crianças*, um recurso didático em forma de EBF para ensinar um dos livros mais difíceis das Escrituras e que pela primeira vez é proposto para as crianças. Em seguida o Rev. Rafael Diedrich palestrou sobre *Educação de pais e filhos*. Encerramos os trabalhos da manhã com apresentação do Musical *Simonton*, o *Missionário* de autoria do Rev. Vinicius Rangel (Secretá-

rio da SNTI) com teatro de bonecos e participação especial da Equipe Ágape Brasil. Com esse projeto musical a SNTI visa levantar fundos para missões e capacitação missionária do Projeto Tito (Croácia) e treinamento missionário para professores de crianças no Nepal, além de promover o ensino missionário para as crianças da IPB fazendo uso do material didático *Album Ilustrado de Simonton* lançado pela Editora Cultura Cristã em 2009.

Na tarde de sábado, o

evento esteve sediado no Edifício 3 do Colégio Mackenzie Tamboré, onde aconteceram as oficinas e *workshops*. Foram 6 oficinas com 1h45 de duração abordando os seguintes temas: *Como preparar o culto para as crianças* (Profa. Márcia Barbutti, PR, editora da Cultura Cristã), *Como Montar uma EBF* (Profa. Flávia Coelho, SP), *Recursos Visuais no Ensino Bíblico* (Miss. Simônica Emiliano, MG), *Criatividade no Ensino Bíblico* (Profa. Erika Mendonça/

SP), *A Arte de Contar Histórias Bíblicas* (Miss. Ana Cláudia, MS), *Aprendendo a Bíblia por meio de Brincadeiras* (Prof. Márcia Regina Maulepes, DF).

Após intervalo todos os Congressistas puderam participar de dois *Workshops* com 1 hora de duração cada. Os temas abordados foram: *Ensino cristocêntrico para as crianças* (Profª. Flaviane Brasileiro, SP), *Como Trabalhar com Juniores* (Profª. Roberta Fonseca, RJ), *Métodos de Estudo Bíblico com Foco na Infância* (Rev. Alexandre Mendonça, SP), *UCP — o que fazer?* (Miss. Ana Elisa, BA), *Direitos da Família* (Eduardo Brasileiro, SP), *Excelência para o programa de ensino* (Miss. Edaci Camargo, SP), *Comunicação Digital para o D.I* (Presb. Pedro Lucas, SP), *Cuidando das Emoções das Crianças* (Psic. Ângela Sampaio, MT), *Gênero e Ideologias* (Dr. Nelson David Neto, SP) e *Atuando com berçário e Primeira Infância* (Miss. Odara Cieslak, MT).

Esteve conosco para encerrar o evento o Rev. Marcos Serjo da Costa, vice-presidente da IPB e pastor Sênior da IP de Cuiabá, ministrando o tema *A família da Aliança Fortalecendo a Sociedade*.

De volta ao belíssimo templo da IP Alpha, após o sorteio de muitos prêmios e brindes, o Palhaço Girafael (interpretado pelo



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SNTI


Rev. Rafael Diedrich, pastor com as crianças na IP Alpha) completou a alegria dos que permaneceram até ao final do Congresso Mãos e Coração, às 22h de sábado, ministrando a palavra de Deus usando a arte como forma ilustrativa e atrativa para todos os públicos.

O Congresso ainda promoveu para todos os participantes a presença ímpar de expositores que estiveram com seus *estandes* montados, suprimindo os congressistas de conteúdos relevantes e enriquecedores para a educação cristã das famílias. Foram parceiros neste evento da SNTI: Editora Cultura Cristã, Turma do West e Minster, Junta de Missões Nacionais, Turma

da Bíblia, Ministério Ágape Brasil, Editora Domik (Melissa Alachev), Child Found, Pequenos Gravetos, Hope Lynes e Cantando o Catecismo.

Todos que se inscreveram e participaram do Mãos e Coração saíram muito animados e com um saldo positivo para nossas igrejas em termos de capacitação daqueles que atuam com a infância na EBD, UCP e culto. Já estamos nos preparando para a 11ª Edição do Congresso Mãos e Coração com grande chance de visitar a Capital do Rio de Janeiro em 2024.

Release adaptado da Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB


FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

UPH em ação

UPH da 4ª IP de Eunápolis, BA, comemora o 5º ano de organização



No dia 5 de agosto, a UPH da 4ª IP de Eunápolis (extremo sul da Bahia) comemorou o seu 5º ano de organização.

Pregou o Evangelista Williams César, que abordou o subtema da CNHP para 2023: *Mortificando o pecado*.

Compareceram as UPHs do Presbitério Terra Mater: IP de Barrolândia, IP de Cabralia, 1ª IP Porto Seguro, 1ª e 3ª IP de Eunápolis, IP de Guaratinga, IP de Itabela, IP de São João do Sul e as UPHs locais da 4ª IP, Sede e Congregação do Moisés Reis.

Também estavam presentes representantes da Federação: Presidente – Oséias Galdino; Secretário – Natan; Tesoureiro – Edimar, o Secretário Presbiterial Arnaldo Lúcio e os representantes da Confederação Sinodal Izaías Domingues e Bira.

A Diretoria da UPH da 4ª IP de Eunápolis: Presidente – Diác. Edson Oliveira; Vice-presidente – Edvilson Santos Neves; 1º secretário – Presb. Joílson Silva Gomes; 2º secretário – Diác. Dérick Santos Costa; Tesoureiro – Presb. Cláudio Renan dos Santos Barbosa.

Reunião da Federação de Homens do Presbitério de Belford Roxo – SOF



A Reunião da Federação de Homens Presbiterianos do Presbitério de Belford Roxo do Sínodo Oeste Fluminense, PRBR/SOF, foi realizada no dia 19 de agosto, nas dependências da IP de São Bernardo em Belford Roxo, RJ.

A Federação é presidida pelo Presb. Marcelo Lopes e estavam presentes o presidente do SOF, Rev. Vanderlei Nascimento, pastor da IP da Cidade de Belford Roxo e o Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, Presb. Paulo Daflon.

Comemoração de 51 anos da UPH da IP do Jardim Pérola em Governador Valadares, MG



Convidado pelo Presb. Jaeder Rodrigues, presidente da UPH, o presidente da CNHP, Presb. Luiz Augusto Gonzaga participou dia 10.09.2023 das comemorações do quinquagésimo primeiro aniversário da UPH.

O presidente deu aula na Escola Dominical e pregou no Culto de Gratidão a Deus por conta dessa data festiva.

Estiveram presentes as seguintes autoridades:

Rev. Jean Carlos Serra Freitas, pastor da IP do Jardim Pérola;

Rev. Oseas Cunha, pastor auxiliar na IP do Jardim Pérola;

Rev. Valdomiro, Secretário Presbiterial do Trabalho Masculino do Presbitério Norte de Valadares;

Presb. Agnaldo Rodrigues Oliveira, presidente da CSHP/SRD;

Diác. Olindo, presidente da Federação de Homens do Presbitério Norte de Valadares;

Presb. Jaeder Rodrigues, anfitrião e também presidente da UPH local.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH

Encontro de lideranças da Sinodal Rio Doce

No dia 09 de setembro, a CSHP Rio Doce se reuniu no primeiro encontro de liderança na IP do Jardim Pérola em Governador Valadares, MG.

O evento teve a participação especial do presidente da CNHP, Presb. Luiz Augusto Gonzaga, o qual trouxe uma breve devocional em Habacuque 2.2-4.

Todas as Federações da CSHP/SRD foram representadas: FeUPH do Presbitério Rio Doce – Diác. Samuel Gonzaga Cunha;

FeUPH do Presbitério de Governador Valadares – Presb. Edvaldo;

FeUPH do Presbitério Norte de Valadares – Diác. Olindo;

FeUPH do Presbitério Médio Rio Doce – Presb. Marcus Vinícius;

FeUPH do Presbitério Centenário Leste de Minas – Presb. Everton Serapião da Cunha;

Estiveram presentes também as seguintes autoridades:

Rev. Elcione Ferreira dos Reis – Secretário Sinodal do trabalho masculino do SRD;

Rev. Jean Carlos Serra Freitas – Pastor da IP do Jardim Pérola;

Rev. João Batista Lima – Secretário de Missões do Presbitério de Governador Valadares;

Rev. Oseas Cunha – Pastor da 18ª IP de Governador Valadares – Bairro Santa Rita.

Conheça o projeto Mão na Massa

Conclama você que ama o trabalho do Senhor a se engajar neste grande propósito de edificar um templo ao nosso Deus, na cidade de **IMBITUBA-SC**.

Separe alguns dias e dedique-os a Deus. Teremos dias de grande comunhão e relacionamento com voluntários de vários estados. O período da construção será do dia **30 de outubro a 02 de dezembro de 2023**.

Inscriva-se no **PROJETO MÃO NA MASSA IMBITUBA-SC** Encaminhe ainda hoje sua inscrição. Solicite mais informações.

Subscreva a ajuda ou a construção da sua Igreja e libere as mãos das suas mãos interiores. Coloque-se em oração pela graça e misericórdia de Deus.

SEJA UM VOLUNTÁRIO INSCREVA-SE HOJE MESMO

Pt. Paulo - Secretário de Missões - Confederação Nacional de Igrejas Presbiterianas - (11) 9393-3367 - paulo@cnip.org.br

INCLUSÃO

Autismo – significados e breve histórico

Autismo, designado hoje como Transtorno do Espectro Autista (TEA), passou a ser mais discutido devido à luta pela inclusão social e à oferta de educação de qualidade para indivíduos dentro desse transtorno. A Igreja Presbiteriana do Brasil, comprometida com a educação e o ensino, necessita apropriar-se das premissas concernentes a esse transtorno do desenvolvimento, investindo na educação desses indivíduos e servindo de apoio para a comunhão de suas famílias na igreja. Então, com esse intuito, iniciamos aqui uma série de matérias sobre o assunto com vistas a essa instrução e engajamento.

Aline Helen Corrêa Garcia

O autismo encontra-se dentro de um conjunto de alterações conhecidas como transtornos do neurodesenvolvimento. São variações neurológicas que afetam a maneira como as pessoas adquirem, retêm ou utilizam habilidades ou conhecimentos específicos. Eles se manifestam por meio de dificuldades na concentração, memória, percepção, comunicação, resolução de problemas e interação social, causando um impacto significativo nas famílias que enfrentam esse desafio. O TEA (Transtorno do Espectro Autista) faz parte desse conjunto de transtornos, mas nem sempre foi designado assim.

O termo autismo não é novo. Ele surgiu em 1908, cunhado pelo psiquiatra Eugen Bleuler para designar uma condição de fuga da realidade em pessoas com esquizofrenia. Mais tarde, já em 1943, o psiquiatra Leo Kanner o descreveu como uma condição que ele chamou de "distúrbios autísticos do contato afetivo" e "autismo infantil precoce" em alusão à condição da esquizofrenia descrita por Bleuler em adultos, mas dessa vez associada às crianças, devido ao seu início precoce.

No entanto, no decorrer dos anos, tanto a definição quanto a concepção desse transtorno do desenvolvimento passaram por

várias mudanças, de tal sorte que, algumas ideias firmemente defendidas revelaram-se depois até absurdas, mudando a perspectiva e como essa condição era encarada pela classe médica, e hoje pela sociedade.

Na década de 50, o autismo ainda era considerado como parte da esquizofrenia infantil e não era considerado como uma condição específica e separada. Nessa época, a ideia descabida predominante sobre o autismo seria resultado da criação por pais emocionalmente distantes (a chamada "mãe geladeira", conforme designada por Kanner). No entanto, muitas evidências indicaram o autismo como um distúrbio cerebral presente desde a infância, demonstrando ser infundada essa teoria.

Já no final da década de 70, com os avanços dos estudos, o psiquiatra Michael Rutter estabeleceu o autismo como um distúrbio do desenvolvimento cognitivo, levando à sua classificação na 3ª edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-3) como pertencente à classe dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (TID), sendo o termo "doença" substituído pelo termo "desordem" do desenvolvimento.

Desde 2013, a última edição desse manual (DSM-5) engloba todas as subcategorias do autismo em um único diagnóstico, deno-

minado Transtorno do Espectro Autista (TEA). O diagnóstico para o autismo passa a ser determinado com base em dois critérios principais: as dificuldades sociais e de comunicação, além da presença de comportamentos repetitivos e estereotipados. Essas características podem levar as pessoas afetadas pelo TEA ao isolamento, prejudicando ainda mais suas habilidades de comunicação, sendo os especialistas unânimes em destacar a importância de diagnósticos e intervenções precoces.

O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento e não uma doença. O termo *espectro*, atribuído a esse transtorno, significa que os indivíduos diagnosticados possuem diferentes graus de manifestação, ou seja, há os menos comprometidos até os mais comprometidos, levando à necessidade de diferentes níveis de suporte. Sendo assim, o suporte requerido no caso de cada criança é bastante específico; logo, entender cada caso é uma condição indispensável para a inclusão dessas pessoas na igreja.

Na próxima edição, abordaremos as causas, a prevalência e o diagnóstico do TEA.

A **Dra. Aline Helen Corrêa Garcia** é Bióloga, com doutorado em Distúrbios do Desenvolvimento; Professora Universitária na área de formação de professores; membro da IV IP de São Bernardo do Campo e esposa do Rev. Adelson Luiz Garcia.

A IGREJA NO MUNDO

Israel vs Hamas: Reflexões Cristãs

Valdeci Santos

Na manhã de 7.10.2023, o mundo foi surpreendido com as notícias de um ataque terrorista contra Israel. O número dos mortos e sequestrados só não foi mais apavorante do que as imagens dos corpos de adultos e crianças abatidos naquele ataque. E a morte daqueles civis não resultou de “efeitos colaterais de uma guerra”, mas de massacre intencional. A resposta de Israel também resultou na morte de muitos civis. A cada dia o conflito escala sem previsões de término e com possibilidade de ampliação. Outros grupos terroristas (Hezbollah, Movimento da Jihad Islâmica na Palestina, Estado Islâmico etc.) e até países ameaçam o povo judeu.

Em um mundo caído, não é difícil identificar erros cometidos por diferentes lados de qualquer conflito, mas o evangelho nos convida a discernir os sinais dos tempos e julgar todos os eventos com prudência bíblica. Nesse sentido, a perspectiva cristã sobre as guerras, desde a época de Agostinho de Hipona (354-430 dC), tem sido compreender que algumas guerras são necessárias e justas, porém nem todas. Em seus sermões e escritos, Agostinho defendia três características de uma guerra necessária. **Primeiramente**, que

ela fosse declarada por uma autoridade legítima, pois nenhuma autoridade espúria possui o direito de iniciar uma guerra justificável. **Em segundo lugar**, ela deveria ter uma causa justa, ou seja, corrigir algum erro ou reestabelecer a ordem em algum contexto de desarmonia social. **Finalmente**, uma guerra deveria ter uma intenção reta e não meramente o desejo de subjugar ou obter o controle sobre

mos direcionar nossos pensamentos e orações? Abaixo, deixo algumas sugestões.

1. *Choremos com os que choram* (Rm 12.15). Famílias enlutadas, tanto de judeus como de palestinos, carecem de nossa compaixão e amor. Ademais, alguns parentes e amigos dessas famílias podem estar mais próximos do que imaginamos.

2. *Lembremos de que o que ambos os grupos mais*

ões públicas sobre todos os detalhes do que está acontecendo. Não temos de ir para o Facebook, X, WhatsApp ou qualquer outro meio de comunicação para alimentar ainda mais o debate em discussões infrutíferas.

4. *Pensemos biblicamente sobre Israel.* A Bíblia deixa claro que o povo de Deus atualmente não existe no formato de uma “nação”, mas de uma igreja (Rm 9). Os cristãos serão sempre

a igreja de Cristo, formada por judeus e gentios. São os filhos de Abraão (Rm 4.12).

5. *Preparemo-nos para futuros cenários.* É necessário lembrar que o mundo odeia tudo o que representa virtudes e valores judaico-cristãos (monoteísmo, família, crianças, crenças, etc.). Se hoje o alvo são os judeus, amanhã os perseguidos serão os cristãos. A Bíblia diz que o mundo jaz no maligno e aquele que tenta cultivar amizade com o mundo se torna inimigo de Deus e dos valores divinos.

6. *Finalmente, oremos, intercedamos e supliquemos pela intervenção de Deus em nossa geração.* Devemos pedir pela paz mundial. Devemos orar convictos que somente uma ação especial do Espírito Santo convertendo corações, revitalizando sua Igreja e trazendo quebrantamento de corações poderá resultar em verdadeira paz! Somente o retorno de Cristo e o estabelecimento final do Reino do Rei dos reis deve ser a esperança dos crentes.

Nesses dias angustiantes é difícil pensar corretamente sobre todos os acontecimentos. Mas é necessário exercer discernimento e analisar todas as coisas pela ótica do evangelho de Cristo.



Devemos orar convictos de que somente uma ação especial do Espírito Santo convertendo corações, revitalizando sua Igreja e trazendo quebrantamento de corações poderá resultar em verdadeira paz!

outro povo. Esses três princípios continuam a influenciar as reflexões e análises cristãs sobre as guerras ao longo dos anos. Isso tem instruído as opiniões e lados adotados pelo povo de Deus na História.

Qual deveria ser a posição cristã em meio a toda essa crise acontecendo entre a nação de Israel e um grupo terrorista? Como deveria-

necessitam é do evangelho de Cristo. A verdadeira paz só existe quando o Príncipe da paz reina no coração. Sem Cristo, não há qualquer esperança de paz! Os israelitas, o Hamas e todo ser humano necessitam é de Jesus! Essa é uma das razões pelas quais os crentes devem pregar o evangelho!

3. *Não nos sintamos obrigados a emitir opini-*

gratos ao povo judeu pelos profetas, pelas promessas e pelo Messias que nasceu entre eles e, certamente, aguardaremos pela conversão significativa de judeus até a vinda de Cristo. Mas a Bíblia não nos autoriza a justificar as ações de uma nação como sendo atos do “povo de Deus”. As Escrituras afirmam que o verdadeiro Israel de Deus, hoje, é

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Critério confessional para admissão de membros na IPB



George Almeida

Uma busca dedicada há de manifestar, por toda a Escritura, a atividade divina em direção à unidade da Igreja de Deus, tanto na Antiga quanto na Nova Aliança. A lei dada no Sinai e toda a verdade revelada cumprem esse propósito. Ocorre que as diferentes interpretações e orientações práticas quanto ao que diz a Bíblia causam fraturas no corpo de Cristo. Ciosa de seu dever de promover a unidade desse corpo, a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) optou por adotar os padrões de *Westminster* como sistema expositivo de doutrina e prática (art. 1º, da CI/IPB), que resume os pontos centrais da Escritura, de maneira a orientar toda a Igreja, tanto os que governam quanto os que são governados.

Posto que a confessionalidade seja um traço distintivo da IPB, dúvidas têm sido levantadas quanto à anuência aos Símbolos de Fé por parte dos membros que não exercem o oficialato. Em 2022, subiu ao Supremo Concílio (SC/IPB) uma consulta sobre essa matéria, cuja resposta veio esclarecer a questão. O primeiro item da **consulta** foi formulado nestes termos: “É correto

um conselho, alegando que a subscrição integral dos Símbolos de Fé é requerida somente dos oficiais, receber como membro comungante, alguém que rejeita partes da Confissão de Fé e dos Catecismos de Westminster?” De maneira bem didática e esclarecedora, o SC/IPB ofereceu a seguinte **resposta**:

*“A exigência de **aceitação integral dos Símbolos de Fé e de lealdade a estes é expressa no texto constitucional em relação a todos os oficiais da IPB, dos quais é requerido compromisso formal (subscrição), consoante arts. 114 e 119, parágrafo único, da CI/IPB, combinado com os arts. 28 e 33, do PL, sendo implícita e informal a anuência (aceitação) requerida de todos que adorem à IPB, como membros comungantes, conforme se infere do art. 14, alínea “a”, da CI/IPB, onde consta, como dever dos membros da igreja, dentre outros, “viver de acordo com a doutrina e prática da Escritura Sagrada”, sendo relevante observar que a IPB tem nos Símbolos de Fé (Confissão de Fé e Catecismos Maior e Breve de Westminster) o seu sistema expositivo de doutrina e prática, conforme prevê o art. 1º da CI/IPB, alvo da exegese formulada pela resolução SC-2014 — DOC. XL, no sentido de que “o significado da expressão ‘fiel exposição do sistema de doutrina’ significa uma correta interpretação das***

*Escrituras Sagradas, Antigo e Novo Testamentos, com uma apresentação sistematizada”. A **aceitação da doutrina e prática das Escrituras Sagradas, conforme fiel exposição sistematizada nos Símbolos de Fé, é elemento essencial à unidade da Igreja, de maneira que a oposição a estes Símbolos, ainda que parcial, desabilita o candidato à admissão, conforme já declarou o Supremo Concílio através da resolução SC-1958 — DOC. CV: “[...] Determinar que os conselhos das igrejas, na ocasião do exame de candidatos, verifiquem cuidadosamente as convicções doutrinárias destes e não recebam caso não aceitem as doutrinas da IPB”. Nessa mesma direção, a resolução SC-1986 — DOC. 043, já havia preconizado a exigência de “compromisso público e solene de adesão aos nossos símbolos de Fé e Constituição”, para recepção de membros de outra denominação. Conclui-se, pois, que é dever de todo membro da IPB aceitar a Escritura como se acha interpretada nos Símbolos de Fé. O candidato que rejeita conscientemente partes dos Símbolos de Fé adotados pela IPB não deve ser admitido como membro comungante, enquanto persistir essa rejeição, devendo o conselho agir pastoralmente, através do ensino dedicado e longânimo, para persuadir o candidato a reconhecer seus***

equivocos doutrinários e aceitar livremente as doutrinas da IPB para, então, ser arrolado como membro comungante.”

Não obstante, levando em consideração as diversas situações em que o novo convertido e os candidatos à admissão provenientes de outras denominações, mesmo passando por classes específicas, ainda não compreendem bem as doutrinas adotadas pela IPB ou, de algum modo, apresentam dificuldade em absorver o conhecimento a respeito delas, o SC/IPB cuidou de orientar os conselhos das igrejas jurisdicionadas a agirem com prudência cristã, tendo acrescentado à resolução o seguinte esclarecimento: **“a pouca compreensão ou o superficial conhecimento das doutrinas adotadas pela IPB, por si só, não impede a admissão do membro comungante, se este estiver disposto a ser instruído nessas doutrinas”.**

Em suma, o posicionamento oficial da IPB é no sentido de que é requerida a **anuência formal (subscrição)** dos oficiais (pastor, presbítero e diácono) e a **anuência informal (aceitação)** de todos os membros comungantes quanto aos Símbolos de Fé, como requisito para exercer o oficialato e para integrar a membresia, respectivamente. Este ponto se mostra relevante no exame de candidatos à admissão, por profissão de fé ou transferência, sendo recomendado que os

conselhos abordem o assunto e se certifiquem da posição do candidato. Tratando-se de pessoas provenientes de outras denominações, é conveniente tomar-lhes o **compromisso público**, como prevê a resolução CE-1972 – DOC. XXXIII: “[...] *todo e qualquer membro de comunidade reconhecidamente evangélica que se transfira para a Igreja Presbiteriana do Brasil seja recebido por Jurisdição a pedido, precedida de **exame doutrinário e compromisso público***”. Nesse compromisso deve ser incluída a expressa aceitação dos Símbolos de Fé da IPB. É o que se depreende da resolução SC-1978 – DOC. XXXVI: “[...] *reconhecido o batismo ministrado por outra denominação procederá o Conselho ao exame sobre as razões que levaram o candidato a desejar a jurisdição da IPB, como também sobre nossas **peculiaridades de Doutrina e Governo** e o receberá por **Profissão de Fé***” (grifa-se).

Assim, a IPB segue velando pela unidade, em cumprimento à Escritura e aos votos solenes escritos nos preâmbulos dos seus principais documentos normativos, a CI/IPB, o CD e o PL: promover a paz, a disciplina, a unidade e a edificação do povo de Cristo.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

FÉ E RECONHECIMENTO

Médicos do Hospital Mackenzie são homenageados em Curitiba

Reconhecimento demonstra a importância do HUEM na prestação de saúde de qualidade à população

Dois médicos do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) foram homenageados na noite do dia 18 de outubro, quarta-feira, na Câmara Municipal de Curitiba, em Sessão Solene alusiva ao Dia do Médico. O diretor geral, Dr. Tiago Tormen e o chefe do Setor de Queimados, Dr. Marcellus Nigro, receberam um certificado referente aos relevantes serviços prestados à sociedade.

O evento aconteceu no Palácio Rio Branco, sede do Legislativo da capital paranaense, por proposta do vereador Alexandre Leprevost. Diversas autoridades participaram da cerimônia, que homenageou ao todo 86 profissionais de diferentes especialidades médicas.

Compuseram a mesa o vereador Professor Euler; a secretária municipal de Saúde, Beatriz Batistella



Nadas; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná, Romualdo José Ribeiro Gama; e o presidente da Associação Médica do Paraná, Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho.

A secretária municipal de Saúde destacou o trabalho realizado na capital do Paraná. “Aproximadamente 53 mil pessoas são atendidas diariamente pelo sistema de saúde. Isso produz uma dinâmica em nossa cidade que motiva os médicos a produzirem mais saúde”, reconheceu.

Na sequência, agradeceu nominalmente o diretor geral do HUEM, pela parceria do Hospital com a Prefeitura de Curitiba, no atendimento a pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Estrutura HUEM

Mantido pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) desde 2019, o HUEM conta com 483 leitos, dos quais 426 são destinados ao SUS, abrangendo diversas especialidades. A equipe é formada por

Centro de Oncologia, Unidade da Mulher, Clínica de Oftalmologia, Unidade de Dermatologia e Cosmiatria, e nova ala de queimados.

Em breve a ala de queimados passará por uma revitalização que contempla uma UTI com 10 leitos, a duplicação dos leitos de enfermaria, moderni-



Diretor geral e chefe do Setor de Queimados do Hospital Mackenzie: reconhecimento pelos relevantes serviços

2.396 colaboradores, 800 médicos e 163 residentes, sendo referência em várias áreas da medicina.

Nos últimos anos o Hospital recebeu forte investimento e implementou uma série de melhorias como a revitalização da fachada, implantação do Ambulatório na Avenida Iguazu, revitalização da ressonância magnética, criação da nova ala pediátrica, inauguração do novo Pronto-Socorro 24 horas, unidade de atendimento a convênios, nova UTI cirúrgica,

zação das salas cirúrgicas com novos equipamentos e ampliação do centro cirúrgico.

O HUEM desempenha um papel fundamental na prestação de saúde no estado do Paraná, com quase 2 milhões de atendimentos prestados por ano. A homenagem recebida pelos seus profissionais é um testemunho do compromisso e excelência que o hospital oferece em sua missão de salvar vidas e promover o bem-estar.

Adaptado de Portal Mackenzie



TREINAMENTOS SNTI/IPB – CULTURA CRISTÃ

Nossas crianças para Cristo

Éverson Santos

Nos dias 7 e 8 de outubro, fomos agraciados pelo nosso Senhor, com a realização do Workshop *A centralidade de Cristo no ensino infantil*, ministrado pelas irmãs Márcia Barbutti, Roberta Fonseca e Flavianne Brasileiro, representando o excelente time da Secretaria Nacional do Trabalho e da Infância (SNTI/IPB) e da Editora Cultura Cristã.

Nossa querida igreja, IP do Guará II em Brasília, DF, teve a oportunidade de imergir nesses dois dias



numa temática que é extremamente importante para nós. Entendemos que o ensino bíblico deve ser tratado com zelo e responsabilidade, desde a mais tenra idade, para glória do nosso Deus.

No primeiro dia de evento, cerca de setenta participantes puderam conhecer o novo currículo Cultura Cristã Kids, que foi totalmente reformulado, enfatizando a abordagem Cristocêntrica. Puderam ainda

ouvir lições preciosas quanto à indispensável aplicação da centralidade de Cristo em todo ensino bíblico infantil e por fim, participamos de duas oficinas teóricas/práticas, conhecendo metodologias que auxiliam

os professores na execução de aulas bíblicas, dinâmicas e cativantes.

No segundo dia de evento, mais de cem pessoas tiveram a oportunidade de ouvir a envolvente palestra ministrada pela professora Márcia Barbutti, sobre o discipulado dos filhos. Saímos extremamente impactados quanto a nossa responsabilidade na condução dos nossos filhos para o nosso alvo, que é Cristo, dedicando tempo, fazendo investimentos e colocando as lições aprendidas em prática.

Éverson Santos é Presbítero da Igreja Presbiteriana do Guará II – Brasília – DF

Treinamento na IP Emaús



Valdemar Alves

No sábado 23.09.23, aconteceu na IP Emaús (Zona Sul de São Paulo), um encontro para aperfeiçoamento de professores da Escola Bíblica Dominical, promovido pelo Conselho de Educação Religiosa, da referida

igreja. Na ocasião contamos com a presença do Presb. Clodoaldo Furlan, Superintendente da Editora Cultura Cristã, como palestrante. O tema da palestra foi *O Legado do Professor ao Aluno*. Participaram do encontro, professores e irmãos das igrejas Emaús, Betel, Monte

Sião, e Filadélfia (Sínodo de Piratininga, Zona Sul de São Paulo).

O Senhor nosso Deus proporcionou a todos os participantes, um momento agradável e uma oportunidade de aperfeiçoamento.

O Rev. Valdemar Alves é o pastor da IP Emaús

Treinamento online

Wagner Nunes

No dia 2 de outubro foi realizado um treinamento para o pessoal do Departamento Infantil da Escola Bíblica Dominical, por meio de vídeo conferência com a Márcia Barbutti, editora assistente da Editora Cultura Cristã que bondosamente aceitou o desafio de estar conosco.

A razão desse encontro foi a necessidade de nossa equipe compreender a dinâmica do currículo das lições, dos materiais, das faixas etárias e a aplicação no trabalho infantil. E foi além do que esperávamos, pois nos proporcionou o

alargamento do olhar e o aquecimento da vocação para o ministério da Palavra na vida de nossas crianças, nas palavras de nossa convidada “somos professores de Bíblia”. A segunda razão é que temos uma Escola Confessional de Ensino Fundamental I com mais de 250 crianças onde aplicamos conjuntamente a educação cristã e o exercício de capelania, e nesse desafio precisamos de pessoas capacitadas e encorajadas para a evangelização.

Uma das palestras abordou o currículo, e noutra o professor. Ambas impactaram os participantes. Con-

SEMINÁRIOS DA IPB

teúdos profundos, uma dinâmica atraente e uma linguagem agradável e de fácil entendimento transformou o encontro em um ambiente de compartilhamento, testemunhos e de perguntas que foram respondidas de modo que contribuiu para o crescimento dos presentes.

Além da presença dos irmãos da Segunda IP de Gurupi, estavam a nosso convite os irmãos da Primeira Igreja juntamente com seu pastor Thiago Dancona.

Sérgio Kitagawa

No último dia 22 de setembro, os Secretários Nacionais dos Trabalhos Feminino, Masculino e com Adolescentes (Prof^a Eloísa Helena, Pb. Paulo Daflon e Rev. Esdras de Souza) visitaram o Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton (STPS), no Rio de Janeiro. A visita contou também com a participação do presidente da CNHP, o Pb. Luiz Augusto Gonzaga e do vice-presidente Sudeste II, Fábio Rocha e

ainda do Diác. Lucas Grion, 2º secretário da CNM. Na parte da tarde, reuniram-se com o diretor da instituição para conversar sobre a importância do apoio mútuo entre Seminário e Forças de Integração e o papel dessas na caminhada dos seminaristas. À noite, falando à comunidade acadêmica e a diversas lideranças da região presentes no evento, foram apresentados os objetivos das Forças de Integração da IPB bem como os principais projetos desenvolvidos pelas Confederações Nacionais da



Dra. Eloísa Helena, Secretária Nacional do Trabalho Feminino da IPB fala aos presentes

SAF, UPH, UMP e UPA. O Secretário Nacional do Trabalho da Mocidade, Pb. Alexandre Almeida, trouxe sua saudação aos ouvintes por videoconferência. Foi um momento histórico para

o Seminário e para as Forças de Integração no Estado do Rio de Janeiro

O **Rev. Sérgio Tuguio Ladeira Kitagawa** é Diretor do STPS, presidente do Sinodo Leste Fluminense e pastor auxiliar na 1ª IP Niterói, RJ.

SEGUIR A CRISTO

“Dietrich Bonhoeffer foi um presente para minha geração de estudantes. Rogo a Deus que sua mensagem preciosa e de custo enorme seja redescoberta em cada geração. Mesmo tendo morrido aos 39 anos, sua vida não foi jogada fora. Sua vida e morte continuam a falar com poder. Ele foi enforcado no campo de concentração em Flossenbürg, na Alemanha, a 9 de abril de 1945. Havia sido pastor, professor e líder de uma pequena escola de treinamento para a igreja confessional e participado do movimento de resistência protestante



Dietrich Bonhoeffer -- 1906-1945

contra os nazistas.

O livro que ateou fogo à fé de milhares da minha geração foi *The Cost of Discipleship* [O preço do discipulado]. Eu o li nas curtas férias do Natal, durante meu último ano

na faculdade. É provável que a sentença mais famosa e orientadora de vida do livro todo seja: ‘A cruz não é o fim terrível de uma vida que, no restante, é temente a Deus e feliz, mas ela nos encontra no princípio de nossa comunhão com Cristo. Quando Cristo chama um homem, ele o manda vir e morrer’.² Fugir da morte é o caminho mais curto para uma vida jogada fora.

O livro de Bonhoeffer foi uma condenação maciça da ‘graça barata’ que ele enxergava na igreja cristã nos dois lados do Atlântico. Ele cria na justificação

pela graça por meio da fé, mas não acreditava que a fé que justifica pudesse algum dia deixar as pessoas sem serem mudadas pelo Cristo radical em que afirmam crer. Isso seria uma resposta barata ao evangelho. ‘O único homem’, Bonhoeffer disse, ‘que tem o direito de dizer que está justificado somente pela graça é o homem que deixou tudo para seguir a Cristo’³ (John Piper, *Não jogue a sua vida fora*, Cultura Cristã).

² Dietrich Bonhoeffer, *The Cost of Discipleship* (Nova York: Macmillan, 1967), 99.

³ Idem, 55.

Nossa gratidão à Marcia por nos proporcionar essa alegria, por sua disposição e carisma. Ao amigo Rev. Eduardo de Assis, editor da Cultura Cristã, por fazer essa ponte. Nossa gratidão à Editora Cultura Cristã por nos oferecer materiais com profundidade, atração e brilhantismo. Rogamos ao Senhor da seara que os abençoe em todos os desafios.

O **Rev. Wagner Nunes** é o pastor da 2ª IP de Gurupi, TO

Boa Leitura

O Deus vivo

Alister McGrath

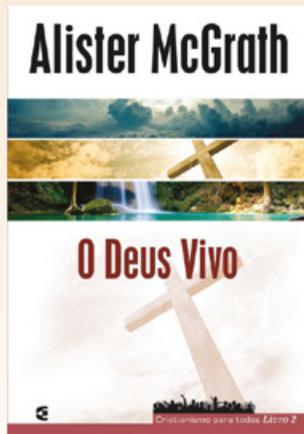
R\$ 32,00

É fato. O ponto inicial para qualquer reflexão sobre Deus é compreender que a mente humana não é grande o bastante para competir em igualdade de condições com tal conceito.

Prova disso é que, para alguns, *Deus é aquele que se encontra oculto na beleza de um glorioso pôr do sol, na grandiosidade deslumbrante de uma distante cadeia de montanhas, para outros, uma viva realidade com a qual entram em contato na oração e na adoração.*

Em *O Deus vivo*, Alister McGrath parte desse princípio para responder questões como *Quem é Deus? E como ele é?*

McGrath, inclusive, reforça em sua obra como, felizmente, Deus sabe que nós com frequência acabamos atrapalhados e confu-



sos e oferece ajuda na forma de revelação. É um Cristianismo para todos.

Para que sejamos um

Luder G. Whitlock Jr.

R\$ 69,80

Lançamento da Cultura Cristã, *Para que sejamos um* chega como um manual que pode auxiliar a entender como superar a histórica desunião cristã.

O livro é um chamado ao arrependimento porque não conseguimos ser a igreja que Deus quer que sejamos, nos incentivando a aprender a amar uns aos outros e a trabalhar juntos construtivamente pelo evangelho. Um ato necessário em uma sociedade cada vez mais polarizada e fragmentada, que precisa abrir mais espaço para parceria, colaboração e cooperação.

Para isso, Luder Whitlock fala sobre o assunto com convicção e experiência. E cobre princípios bíblicos, questões



históricas e teológicas e formas práticas de alcançar a reconciliação e o amor em Cristo.

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

MISSÃO MAR VERMELHO

(2019)

Escrito e dirigido por Gideon Raff, *Missão no Mar Vermelho* já apareceu como indicação aqui no *Brasil Presbiteriano* lá em 2019. Mas, com todo o contexto de guerra entre Israel e Hamas, vale a pena ver de novo.

O longa é baseado em uma história real e está disponível na plataforma do Netflix. Seu elenco é formado por grandes nomes, como Chris Evans, Ben Kingsley, Michael Kenneth Williams e Haley Bennett. Atuações brilhantes e de peso.

O filme de suspense de espionagem apresenta a história do êxodo dos judeus etíopes para Israel, que entre 1979 e 1991 contou com a ajuda do governo israelense na organização e patrocínio de operações arriscadas para tirar da Etiópia cerca de 90 mil judeus negros e levá-los para Israel.

Uma das primeiras operações (e uma das mais famosas), a *The Red Sea Diving Resort* comandada por Ari Levinson, um agente do Mossad, que junto com uma equipe, se instala num hotel à beira-mar abandonado e o transforma numa fachada para “contrabandear” para fora do Sudão refugiados etíopes que seriam mortos pela brutal perseguição religiosa.

É importante ressaltar que *Missão no Mar Vermelho* não é um retrato do cenário atual, mas um recorte de momentos históricos da história do povo de Israel.



Por toda a minha vida

(2020)

Alerta filme de romance de derreter corações. Esse é *Por toda a minha vida*, disponível no Netflix.

Inspirado em fatos reais, o longa apresenta a história de amor de Jenn e Sol, um jovem casal que após o noivado recebem uma notícia que pode mudar o rumo de suas vidas: Sol é diagnosticado com câncer terminal.

Muito além de uma história de superação, parceria e dedicação entre o casal, *Por toda a minha vida* mostra a diferença que amizades verdadeiras e leais podem fazer em nossa vida.

É uma história comovente e encantadora do começo ao fim. Desfrute!

